

A Alie do Pais das Maravilhas

No domingo passado, na ilha do País das Maravilhas onde morava Alice, a menina que era adorada por tudo e todos. Ela deseja os seus cup cakes preferidos então foi à pastelaria de que ela mais gostava, a Lebre de Março que lá trabalhava o seu melhor amigo o Rogério.

Quando chegou lá, chamou o Rogério, que supostamente estaria lá dentro na cozinha, mas ele não respondia. Então ela chamou mais uma vez, pois pensou que ele não a tinha ouvido, aí ela se preocupou porque mais uma vez ele não tinha respondido. Quando ela foi lá dentro viu que ele não estava lá logo ligou-lhe, mas o seu Telemóvel estava desligado. Foi para os pais do dele, para os amigos e ninguém sabia dele. Todos ficaram desesperados, entretanto foram todos ter com Alice. Quando chegaram perto de Alice, a mãe dele perguntou aflita:

-Não sabes mesmo onde ele se meteu?

-Não, senhora Deolinda! -respondeu a Alice.

-Vamos ao posto da guarda. -disse a Alice.

Quando eles estavam a caminho do posto da guarda, viram uma coisa muito estranha parecia um portal, mas não ligaram muito áquilo. Quando chegaram ao posto, viram que aquilo não estava aberto ou seja resolveram procurá-lo sozinhos então separaram-se pela aldeia. A Alice foi para o bosque onde tinham encontrado aquele portal, a mãe Rogério foi para perto da pastelaria dele e o amigo do Rogério foi para o outro lado da ilha.

Enquanto a Alice procurava o Rogério passou aquele portal e ouviu Rogério gritou:
-Uiiii!

Alice ficou curiosa e resolveu entrar para ver se Rogério estava bem e para ver o que se passava lá dentro. Quando Alice entrou, ficou impressionada com o que viu. Dentro daquele portal havia um parque de diversões muito grande.

-Wow! -disse Alice.

Quando Rogério ouviu Alice, foi ter com ela e disse-lhe:

-Alice oque fazes aqui?

-Estava à tua procura e ouvi-te gritar e entrei!

-Todos nós estamos à tua procura. -disse Alice.

-Quem? -perguntou Rogério.

-A tua mãe, eu e o teu amigo! -respondeu Alice.

-Meu Deus, mas porque andavam à minha procura? -perguntou o Rogério enquanto saiam de lá.

-Nós andávamos à tua procura, porque eu fui à tua e liguei para a tua mãe e para o teu amigo!

-Vamos ter com eles para eles não se preocuparem mais. -sugerio ele.

-Vamos! Respondeu Alice.

Quando chegaram perto da mãe dele repararam que já estava lá o amigo dele.

-Filho onde estives-te? -perguntou a mãe de Rogério enquanto o abraçava.

-Estava no meu parque de diversão que criei, lembra-te?

-Ah sim, já me lembrei! -respondeu a senhora Deolinda.

-Então era aí que eu estava, não sei o porquê de tanta preocupação, se você sabe que quando não estou aqui na ilha é porque estou no meu parque de diversões! -comentou o coelho.

-Desculpa filho, tinha me esquecido!

-Desculpem-me a mim, porque fui eu quem causou esta confusão! -disse a Alice com um ar triste.

-Não faz mal, minha querida. -respondeu a dona Deolinda.

-Agora vamos para casa! -disse o Rogério.

-Sim, vamos porque já é muito tarde. -disse a mãe do Rogério.

E a partir de aí cada um foi para sua casa jantar.